



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo



MOÇÃO DE APOIO nº 015 / 2019

A Câmara de Vereadores de Itapevi, por meio do Vereador Ivonildo Andrade da Hora que subscreve este documento, aprova Moção de APOIO aos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo.

JUSTIFICATIVA

Devido aos últimos ocorridos com os profissionais de educação do Estado de São Paulo, como casos de agressões com educadores, inspetores de alunos, diretores e até mesmo com alunos na rede de escolas estaduais de ensino, venho por meio dessa Moção de Apoio, solidarizar á todos os profissionais da educação do Estado de São Paulo, que lutam diariamente para uma educação de qualidade e respeito, formando uma sociedade mais justa.

Um dos exemplos de descaso e de violência contra o sistema de educação estadual, foi a tragédia na cidade de Suzano, grande São Paulo, que dois indivíduos (Guilherme Monteiro e Luiz Castro) invadiram a escola estadual Raul Brasil e covardemente cometeram uma barbárie, ceifando a vida de cinco alunos (Caio Oliveira, Cleiton Antônio Ribeiro, Samuel Melquíades, Douglas Murilo Celestino, Kaio Lucas da Costa Limeira), e mais dois funcionários da escola (Marilena Umezu – Coordenadora Pedagógica, Eliana Regina Xavier – Agente Escolar), profissionais que de acordo com alunos, pais e responsáveis eram exemplar, e tratavam os alunos com carinho e muita dedicação. Trago a esta casa de leis, esse documento e junto a minha total insatisfação pela falta de segurança e respeito que os profissionais estão tendo nos dias de hoje, e peço também ao excelentíssimo governador João Doria via a Secretaria Estadual de Educação na pessoa do Srº Secretário da Educação Rossieli Soares da Silva, discorra quais as ações serão tomadas daqui em diante em benefício aos profissionais de educação estadual e também aos alunos da rede.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Diante dessa história terrível de massacre na escola Raul Brasil, temos que destacar exemplos de profissionais heróis que de alguma maneira suas atitudes salvaram vidas como o relato da merendeira e das professoras iluminadas por Deus para agirem na hora certa:

A merendeira Silmara Cristina Silva de Moraes de 54 anos contou que ajudou a esconder 50 estudantes na cozinha durante ataque, A merendeira disse que os funcionários fizeram barricada com geladeira e freezer. Mesa foi usada como escudo.

“Nós estávamos servindo merenda e aí começou os 'pipoco' e as crianças entraram em pânico. Abrimos a cozinha em começamos a colocar o maior número de crianças dentro e fechamos tudo e pedimos para eles deitarem no chão”, conta chorando. "Foi muito desesperador, porque foi muito tiro, muito tiro mesmo e era muito pânico", Silmara ainda diz que os assassinos pareciam andar por todo lado. "Parecia que procuravam alguém. Iam para lá e para cá atirando muito. Nós não vimos nada. A gente abaixou e ficou escutando o movimento. Isso durou te 10 a 15 minutos mais ou menos"

A merendeira diz que quando já tinha cerca de 50 alunos na cozinha foi preciso trancar a porta. "Porque eles estavam próximos e a cozinha é rodeada de janela. A gente deitou no chão e nós não vimos nada com medo que atirassem. Mas graças a Deus nada aconteceu com quem não estava lá. Eu arrastei a geladeira e o freezer para fazer uma barricada e ficamos atrás. A mesa viramos e fizemos um escudo para proteger as crianças. Ficamos acudados em um canto só, se acontecesse alguma coisa ele ia pegar muita gente”, relato ao site de notícias G1 no dia 13/03/2019.

Claudete Fratin é professora de espanhol. Quando um aluno disse que tinha ouvido barulho de tiro, ela saiu da sala para ver o que estava acontecendo. Voltou e cuidou da turma de 12, 13, 14 anos de idade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

“Pedi para os meus alunos que eles se abaixassem no chão, ficassem tranquilos, apagassem a luz, fechassem as cortinas. E peguei duas carteiras para segurar a porta. E eu falei ‘quem tem um celular, por favor, ligue para polícia’. E alguém falou ‘eu não quero morrer’. Eu falei ‘aqui ninguém vai morrer hoje’”, contou a professora.

Jussara Melo também é professora de espanhol. Sem chave para trancar a sala, encostou a mesa dela na porta e usou o próprio corpo.

“Sentei do lado da mesa, me agarrei na mesa e fiquei de frente para os alunos. E fiquei pedindo para eles silêncio. E eles chorando. E eu falava ‘xiu, fica quietinho’. Eu pensei, eles não vão passar por aqui, Deus não vai permitir’”, relatou.

Ela conta que, depois de alguns minutos, os assassinos chegaram até a sala dela.

“Eles empurraram a porta da minha sala. A porta chegou a abrir alguns centímetros e, quando abriu, eles falaram: ‘hoje é o dia de vocês morrerem’. E a porta bateu de volta e eu grudei, joguei meu corpo na mesa e fique lá”, relembra.

A professora Paloma também defendeu os alunos numa sala de aula. Ela, Jussara e Claudete só abriram as portas quando ouviram as vozes dos policiais do outro lado. Salvaram dezenas de estudantes.

E a missão dessas heroínas ainda não acabou.

“Eu preciso voltar e eu preciso ajudar os meus alunos. Essa é a minha profissão, que eu escolhi por amor. Eu faço por amor e eu tenho que estar bem para passar para eles também, que eles podem voltar seguros e a gente continuar da onde paramos”, afirmou Claudete.

“Eu vou voltar e peço aos alunos, aos pais, que tirem forças e que voltem também. A nossa arma tem que ser o estudo”, disse a professora Paloma Correia.

Relatos extraídos do telejornal “Jornal Nacional” da Rede Globo de Televisão, no dia 15/03/2019, via site G1.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Ainda em choque por toda a tragédia envolvendo a escola Raul Brasil – Suzano, como pai de três crianças (Maria Eduarda – 16 anos, Geovana – 13 anos e João Matheus – 07 anos), e representante do povo no poder legislativo, não posso admitir que algo não seja feito para mudar essa situação, deixo aqui mais uma vez, um abraço, minha admiração e meu apoio a todos os profissionais de educação do estado de São Paulo, que com muito amor e carinho, cuidam de nossos filhos, chegando a colocar suas próprias vidas em favor de proteger nossos maiores tesouros (Filhos).

Peço que essa moção seja enviada:

Ao Excelentíssimo Governador João Doria - Endereço: Av. Morumbi, 4500 - Morumbi, São Paulo - SP, 05650-000.

Ao Excelentíssimo Secretário Estadual de Educação Rossieli Soares da Silva - Praça da República, 53 - Centro - CEP 01045-903 - São Paulo/SP.

A senhora Dirigente de Ensino de Itapevi Keise Cristina Portela dos Santos - Av. Pres. Vargas, 974 - Vila Nova Itapevi, Itapevi - SP, 06694-000.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 15 Março de 2019



Ivonildo Andrade da Hora
VEREADOR "CHAMBINHO"
Vice-Presidente